



EB1/PE das Figueirinhas

Critérios de Avaliação

2024 - 2025



Ficha técnica

TÍTULO: Critérios de Avaliação

ELABORAÇÃO

Coordenação: Dina Sá

Equipa de trabalho: Alexandra Mota, Isabel Alves, Judite Duarte, Lília Gouveia, Marília Trigo, Sandra Nóbrega e Stephanie de Melo

ANO LETIVO: 2024-2025

MORADA: EB1/PE das Figueirinhas

Rua da Escola, 9125-131 Caniço

TELEFONE: 291 146 039

EMAIL: eb1pefigueirinhas@edu.madeira.gov.pt

SÍTIO DA INTERNET: <http://escolas.madeira-edu.pt/eb1pefigueirinhas>

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
1. AVALIAÇÃO	3
1.1. AVALIAÇÃO INTERNA	3
1.2. AVALIAÇÃO EXTERNA (ModA).....	4
2. PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO NAS DIFERENTES COMPONENTES DO CURRÍCULO	5
2.1. PONDERAÇÃO CURRICULAR POR DOMÍNIOS	6
2.2. PERFIS DE APRENDIZAGEM - CURRICULAR.....	8
1.º ANO.....	8
2.º ANO.....	18
3.º ANO.....	30
4.º ANO.....	43
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ANO	55
APOIO AO ESTUDO - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ANO	58
CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ANO	58
COMPORTAMENTO/ATITUDES - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ANO	59
3. PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR ...	60
3.1. PERFIS DE APRENDIZAGEM - AEC.....	60
4. APROVAÇÃO E PUBLICAÇÃO	65

INTRODUÇÃO

No presente documento, encontram-se especificados, para cada ano de escolaridade, os critérios de avaliação enunciados no perfil de aprendizagens específicas, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Portaria n.º 223-A, Artigo 18.º).

Define ainda, parâmetros de avaliação nas diferentes componentes do currículo, níveis de desempenho e a ponderação curricular por domínios.

Os critérios de avaliação definidos, são divulgados pelos intervenientes, concedidos aos Encarregados de Educação e publicitados através da página web da Escola.

1. AVALIAÇÃO

1.1. AVALIAÇÃO INTERNA

Modalidades de Avaliação Interna:

- **Avaliação Formativa** - Avaliação para as Aprendizagens
- **Avaliação Intercalar**
- **Avaliação Sumativa** - Avaliação das Aprendizagens

A avaliação será contínua tendo em conta o ritmo individual de cada aluno e o seu desenvolvimento nos aspetos afetivo, social e cognitivo.

A **Avaliação Formativa** terá um carácter contínuo e sistemático, sendo desenvolvida ao longo do ano letivo, através do recurso a grelhas de autoavaliação, trabalhos realizados pelos alunos, individual ou coletivamente, e ainda através de fichas de avaliação. Ela fornece a todos os intervenientes informação das aprendizagens e competências, de modo a permitir rever e melhorar os processos de trabalho. A avaliação formativa assume carácter contínuo e sistemático, recorrendo a uma variedade de instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens e aos contextos em que ocorre, tendo como uma das funções principais a regulação do ensino e da aprendizagem.

A **Avaliação Intercalar** será realizada em cada semestre, através do preenchimento de uma grelha de Avaliação Intercalar (Anexo 1), por parte do professor titular de turma. Caso se verifique que o aluno apresenta dificuldades, a nível do domínio cognitivo ou a nível comportamental, o professor titular de turma deverá referenciá-lo através da grelha de Avaliação Intercalar individual, tendo como finalidade informar, com a maior brevidade possível, o encarregado de educação, de forma a colmatar os problemas detetados.

Por fim, a **Avaliação Sumativa** traduz o percurso do aluno realizado em cada semestre de forma isolada, assumindo, no entanto, um carácter global no final de ano.

No final do ano letivo, a classificação a atribuir deverá, pois, ser o resultado de uma análise crítica, a qual deverá ter em linha de conta a valorização da progressão dos alunos.

Os critérios de ponderação para a decisão de progressão estão expressos no Regulamento Interno, Capítulo X, artigo 85.º - Avaliação dos alunos do 1.º Ciclo.

1.2. AVALIAÇÃO EXTERNA (ModA)

A **avaliação externa** ocorrerá para os alunos do 4.º ano de escolaridade, sob a forma de Provas de Monitorização de Aprendizagem (ModA) e incidirá sobre o programa e os conteúdos das disciplinas de Português e Matemática. Por outro lado, para além de Português (ou Português Língua Não Materna para os alunos estrangeiros, que passará também a ser avaliada) e Matemática, serão implementadas provas a uma disciplina rotativa a cada três anos. As disciplinas rotativas são: Inglês (em 2025 e em 2028), Educação Artística (2026) e Educação Física (2027).

As provas terão uma classificação quantitativa (numa escala de 0 a 100). Apesar de não contarem para a nota, a classificação do aluno ficará registada na sua ficha individual.

Os resultados obtidos servirão para aferir os conhecimentos e capacidades dos alunos, permitindo delinear estratégias e planos de ação coerentes com as necessidades/dificuldades detetadas.

2. PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO NAS DIFERENTES COMPONENTES DO CURRÍCULO

Níveis de desempenho e nomenclatura a utilizar nos diferentes instrumentos de avaliação

Insuficiente	0% a 49%	Não adquiriu o mínimo das aprendizagens definidas.
Suficiente	50% a 69%	Revela ainda falhas na aquisição das aprendizagens elementares a nível de conceitos e factos.
Bom	70% a 89%	Adquiriu com facilidade as aprendizagens elementares a nível de conceitos e factos.
Muito Bom	90% a 100%	Desenvolveu com grande facilidade as aprendizagens elementares a nível de conceitos e factos.

Fatores de ponderação Curricular

1.º e 2.º anos		3.º e 4.º anos	
Português	25%	Português	25%
Matemática	25%	Matemática	25%
Estudo do Meio	25%	Estudo do Meio	23%
Inglês	-----	Inglês	7%
Educação Artística	16%	Educação Artística	13%
Educação Física	9%	Educação Física	7%
Conhecimentos e Capacidades: 90%			
Comportamento/Atitudes: 10%			
Total: 100%			

No domínio dos Conhecimentos e Capacidades e no domínio do Comportamento/Atitudes, cada Componente do Currículo terá um peso relativo que contribui para uma classificação final.

2.1. PONDERAÇÃO CURRICULAR POR DOMÍNIOS

1.º e 2.º ANO

Componentes do Currículo	Português	Oralidade		18%	Componentes do Currículo	Educação Física	Perícias e Manipulações		90%		
		Leitura		20%			Deslocamentos e equilíbrios				
		Escrita		20%			Jogos				
		Educação Literária		16%			Comportamento/Atitudes		10%		
		Gramática		16%							
		Comportamento/Atitudes		10%							
	Matemática	Capacidades Matemáticas	Números			25%	Oferta Complementar	Apoio ao Estudo	Aquisição/compreensão/aplicação de conhecimentos		-
			Álgebra			25%			Participação/empenho		-
			Dados e Probabilidades			25%			Métodos de estudo/trabalho/organização		-
			Geometria e Medida			15%			Autonomia		-
			Comportamento/Atitudes		10%	Comportamento/Atitudes			-		
		Comportamento/Atitudes		10%	Inglês	Interação oral			-		
	Estudo do Meio		Sociedade			25%	Produção oral		-		
			Natureza			25%	Compreensão oral		-		
			Tecnologia			25%	Portfólio (Autonomia/Organização)		-		
			Sociedade, Natureza e Tecnologia			15%	Comportamento/Atitudes		-		
			Comportamento/Atitudes			10%	Cidadania e Desenvolvimento		-		
			Educação Artística		Dança					70%	
	Expressão Dramática/Teatro										
	Música										
Artes Visuais		20%									
Comportamento/Atitudes		10%									
					Área de Integração Curricular Transversal	Aquisição/compreensão/aplicação de conhecimentos sobre os temas		-			
						Participação/cooperação/relação com os outros		-			
						Autonomia/responsabilidade		-			
						Espírito crítico		-			
						Comportamento/Atitudes		-			

Média Ponderada por disciplina: Conhecimentos e Capacidades - 90% + Comportamento/Atitudes - 10%

3.º e 4.º ANO

Componentes do Currículo		Componentes do Currículo		Componentes do Currículo		
		Área de Integração Curricular Transversal		Componentes do Currículo		
Português	Oralidade	18%	Educação Física	Ginástica	90%	
	Leitura	20%		Jogos lúdicos, desportivos e coletivos		
	Escrita	20%		Dança/Atletismo/Ténis/Judo		
	Educação Literária	16%		Comportamento/Atitudes	10%	
	Gramática	16%				
	Comportamento/Atitudes	10%				
Matemática	Capacidades Matemáticas	Números	25%	Apoio ao Estudo	Aquisição/compreensão/aplicação de conhecimentos	-
		Álgebra	25%		Participação/empenho	-
		Dados e Probabilidades	25%		Métodos de estudo/trabalho/organização	-
		Geometria e Medida	15%		Autonomia	-
	Comportamento/Atitudes	10%	Comportamento/Atitudes		-	
Estudo do Meio	Sociedade	25%	Inglês	Interação oral	10%	
	Natureza	25%		Produção oral	15%	
	Tecnologia	25%		Compreensão oral	20%	
	Sociedade, Natureza e Tecnologia	15%		Compreensão escrita	15%	
	Comportamento/Atitudes	10%		Expressão escrita	10%	
				Leitura	10%	
Educação Artística	Dança	70%	Cidadania e Desenvolvimento	Portfólio (Autonomia/Organização)	10%	
	Expressão Dramática/Teatro			Comportamento/Atitudes	10%	
	Música	Aquisição/compreensão/aplicação de conhecimentos sobre os temas		-		
	Artes Visuais	20%		Participação/cooperação/relação com os outros	-	
	Comportamento/Atitudes	10%		Autonomia/responsabilidade	-	
		Espírito crítico	-			
		Comportamento/Atitudes	-			

Média Ponderada por disciplina: Conhecimentos e Capacidades - 90% + Comportamento/Atitudes - 10%

2.2. PERFIS DE APRENDIZAGEM - CURRICULAR

1.º ANO

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - PORTUGUÊS - 1.º ANO

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
ORALIDADE	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<p>-Compreensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • na escuta para interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades. • na identificação de informação essencial em textos orais. <p>-Expressão</p> <ul style="list-style-type: none"> • na utilização de padrões de entoação e ritmo adequados na formulação de perguntas, de afirmações e de pedidos. • na solicitação da palavra e no respeito pela sua vez de falar forma clara e audível, com uma articulação correta e natural das palavras. • na expressão a sua opinião partilhando ideias e sentimentos. 			
LEITURA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • no pronunciamento de segmentos fónicos a partir dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra. • na identificação das letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao nome da letra. • na identificação, pela sua ordenação convencional, das letras do alfabeto. • na leitura de palavras isoladas e pequenos textos com articulação correta e prosódia adequada. • na inferência do tema e no resumo das ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades (lúdicas, estéticas, informativas). 			
EDUCAÇÃO LITERÁRIA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na manifestação de ideias, emoções e apreciações geradas pela escuta ativa de obras literárias e textos da tradição popular. • na revelação de curiosidade e emissão de juízos valorativos face aos textos ouvidos. • no reconhecimento de rimas e outras repetições de sons em poemas, trava-línguas e em outros textos ouvidos. • na antecipação do(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.), em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações). • na compreensão de textos narrativos e poemas. 			

	<ul style="list-style-type: none"> • na antecipação do desenvolvimento da história por meio de inferências reveladoras da compreensão de ideias, de eventos e de personagens. • na distinção de ficção de não ficção. • no (re)conto de histórias. • na dramatização de trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados. 			
ESCRITA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na representação por escrito dos fonemas através dos respectivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra. • na escrita de palavras de diferentes níveis de dificuldade e extensão silábica, aplicando regras de correspondência fonema - grafema. • na identificação de especificidades gráficas do texto escrito. • na escrita de frases simples e textos curtos em escrita cursiva e através de digitação num dispositivo eletrônico, utilizando adequadamente os seguintes sinais de pontuação: ponto final, vírgula, ponto de interrogação e ponto de exclamação. • na planificação, redação e revisão de textos curtos com a colaboração do professor. • na elaboração de respostas escritas a questionários e a instruções, escrever legivelmente com correção (orto)gráfica e com uma gestão correta do espaço da página. 			
GRAMÁTICA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na identificação de unidades da língua: palavras, sílabas, fonemas. • no uso de regras de flexão em número, com base na descoberta de regularidades do funcionamento do nome e do adjetivo. • no reconhecer do nome próprio. • na concordância do adjetivo com o nome em género. • na descoberta e compreensão do significado de palavras pelas múltiplas relações que podem estabelecer entre si. • na descoberta do significado de palavras desconhecidas a partir do contexto verbal e não-verbal. • no uso, com intencionalidade, de conectores de tempo, de causa, de maior frequência na formação de frases complexas. • no conhecimento de regras de correspondência fonema-grafema e de utilização dos sinais de pontuação (frase simples). 			

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - MATEMÁTICA - 1.º ANO

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
CAPACIDADES MATEMÁTICAS				
Resolução de problemas	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento e aplicação das etapas do processo de resolução de problemas. • na formulação de problemas a partir de uma situação dada. • na aplicação e adaptação de estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos. • no reconhecimento da correção, diferença e eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. 			
Raciocínio matemático	<ul style="list-style-type: none"> • na formulação e testagem de conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo. • na classificação de objetos atendendo às suas características. • na distinção entre testar e validar uma conjetura. • na justificação de que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. • no reconhecimento da correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização. 			
Pensamento computacional	<ul style="list-style-type: none"> • na extração da informação essencial de um problema. • na estruturação da resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • no reconhecimento ou identificação de padrões no processo de resolução de um problema e na aplicação dos que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. • no desenvolvimento de um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema. • na procura e correção de erros, teste, refinação e otimização de uma dada resolução apresentada. 			
Comunicação matemática	<ul style="list-style-type: none"> • na descrição da sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • na audição dos outros, questionamento e discussão das ideias de forma fundamentada, e na contraposição de argumentos. 			
Representações matemáticas	<ul style="list-style-type: none"> • na leitura e interpretação de ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. • no uso de representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocínio e expressão de ideias e processos matemáticos. • no estabelecimento de conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • no uso da linguagem simbólica matemática e reconhecimento do seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. 			
Conexões matemáticas	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento e uso de conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreensão desta ciência como coerente e articulada. • na aplicação de ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos. • na identificação da presença da Matemática em contextos externos e compreensão do seu papel na criação e construção da realidade. • na interpretação matemática de situações do mundo real, construção de modelos matemáticos adequados, e no reconhecimento da utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações. 			

	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:	
NÚMEROS	<ul style="list-style-type: none"> • na identificação de números em contextos vários e no reconhecimento do seu significado como indicador de quantidade, medida, ordenação, identificação e localização. • na contagem de 1 em 1, de 2 em 2, de 5 em 5 e de 10 em 10, usando modelos estruturados de contagem. • na leitura e representação de números, pelo menos até 100, usando uma diversidade de representações. • na comparação e ordenação de números naturais, de forma crescente e decrescente. • no reconhecimento dos numerais ordinais até ao 10.º, em contextos diversos. • no reconhecimento de números pares e ímpares. • na estimativa do número de objetos de um dado conjunto pelo menos até 50, explicando as suas razões, e verificando a estimativa realizada através de contagem organizada. 				
Números naturais					
Sistema de numeração decimal					<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento e uso do valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, nomeadamente com recurso a materiais manipuláveis de base 10.
Relações numéricas					<ul style="list-style-type: none"> • na composição e decomposição de números naturais até ao 100, de diversas formas, usando diversos recursos e representações. • na relação de um número com números de referência que lhe sejam próximos. • na compreensão e automatização das possíveis combinações de pares de números naturais que podem ser adicionados para formar o 5 e o 10 e relacionar esses factos básicos com a subtração.
Cálculo mental					<ul style="list-style-type: none"> • na compreensão e uso com fluência de estratégias de cálculo mental diversificadas para obter o resultado de adições/subtrações. • na mobilização dos factos básicos da adição/subtração e das propriedades da adição e da subtração para realizar cálculo mental. • no cálculo mental, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo; • na descrição oral dos processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas. • na produção de estimativas através do cálculo mental, adequadas às situações em contexto.
Adição e subtração	<ul style="list-style-type: none"> • na interpretação e modelação de situações com adição nos sentidos de acrescentar e juntar e resolver problemas associados. • na interpretação e modelação de situações com subtração, nos sentidos de retirar, completar e comparar, e na resolução de problemas associados. • na relação da adição e da subtração, em situações de cálculo e na interpretação e resolução de problemas, comparando diferentes estratégias de resolução. 				
ÁLGEBRA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:	
Regularidades em sequências	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento e justificação se uma sequência pictórica tem ou não regularidade. • na identificação e descrição de regularidades em sequências variadas em contextos diversos, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade próxima. • na continuação de uma sequência pictórica respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. • na identificação de elementos em falta em sequências dadas e na justificação com base em regularidades encontradas. 				

Expressões e relações	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento de que cada elemento de uma sequência corresponde a uma ordem nessa sequência. • na interpretação e modelação de situações envolvendo sequências de repetição, estabelecendo conexões com outros temas matemáticos. • na criação e modificação de sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos. 			
	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento de igualdades aritméticas envolvendo a adição. • na decisão sobre a correção de igualdades aritméticas e na justificação das suas ideias. • no preenchimento de igualdades aritméticas envolvendo a adição, explicando os seus raciocínios. • na descrição de situações que atribuam significado a igualdades aritméticas dadas, explicando as suas ideias e ouvindo as dos outros. • na interpretação e modelação de situações que envolvam regularidades numéricas, e na resolução de problemas associados. • no reconhecimento da comutatividade da adição e expressão em linguagem natural do seu significado. • no reconhecimento do zero como elemento neutro da adição e expressão em linguagem natural do seu significado. 			
DADOS	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na participação na formulação de questões estatísticas sobre uma característica qualitativa. • na participação na definição de quais os dados a recolher para responder a uma dada questão estatística e decisão onde observar/inquirir. • na participação crítica na definição de um método de recolha de dados adequado a um dado estudo, identificando como observar ou inquirir e como responder. • na recolha de dados através de observação ou inquirição. • no uso de listas para registar os dados a recolher. • no uso de tabelas de contagem para registar e organizar os dados à medida que são recolhidos (ou após a elaboração da lista), e na indicação do respetivo título. 			
	<ul style="list-style-type: none"> • na representação de conjuntos de dados através de pictogramas (correspondência um para um), incluindo fonte, título e legenda. • na representação de conjuntos de dados através de gráficos de pontos, incluindo fonte, título e legenda. • na participação na decisão sobre qual(is) as representações gráficas a adotar num dado estudo e justificação da(s) escolha(s). 			
	<ul style="list-style-type: none"> • na leitura, interpretação e discussão da distribuição dos dados, identificando o(s) dado(s) que mais e menos se repete(m) e os dados em igual número, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. 			
	<ul style="list-style-type: none"> • na obtenção de conclusões, fundamentação de decisões e colocação de novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a prosseguir em eventuais futuros estudos. 			
Comunicação e divulgação de um estudo	<ul style="list-style-type: none"> • na decisão a quem divulgar um estudo realizado. • na apresentação oral dos resultados de um estudo realizado, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente. 			
GEOMETRIA E MEDIDA Orientação espacial	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na descrição da posição relativa de pessoas e objetos, usando vocabulário próprio e explicando as suas ideias. 			

Sólidos	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento, em objetos do cotidiano, de formas de sólidos comuns (cone, cilindro, esfera, cubo, paralelepípedo retângulo, pirâmide, prisma), estabelecendo conexões matemáticas com a realidade. • na identificação de superfícies planas e superfícies curvas em objetos comuns e em modelos físicos de sólidos.
Figuras Planas	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento de triângulos, quadrados, retângulos, pentágonos, hexágonos e círculos em sólidos diversos, recorrendo a representações adequadas. • no reconhecimento de figuras congruentes, usando diferentes estratégias e recursos para explicar as suas ideias.
Operações com figuras	<ul style="list-style-type: none"> • na construção, representação e comparação de figuras planas compostas. • na composição e decomposição de uma dada figura plana, recorrendo a materiais manipuláveis físicos ou virtuais.
Comprimento	<ul style="list-style-type: none"> • na compreensão do que é o comprimento de um objeto e na comparação e ordenação de objetos segundo o seu comprimento, em contextos diversos. • na medição do comprimento de um objeto, usando unidades de medida não convencionais adequadas. • na estimativa da medida de um comprimento na e explicação das razões da sua estimativa. • na resolução de problemas que envolvam comprimentos, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.
Tempo	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento e ordenação cronológica de acontecimentos; • na leitura do calendário.

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - ESTUDO DO MEIO - 1.º ANO

DOMÍNIOS	NIVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
SOCIEDADE	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • no conhecimento de datas e factos significativos da sua história individual que concorram para a construção do conhecimento de si próprio. • no estabelecimento de relações de anterioridade, posterioridade e simultaneidade na descrição de situações do quotidiano e ou da sua história pessoal, numa linha do tempo, localizando-as no espaço, através de plantas, de mapas e do globo. • no estabelecimento de relações de parentesco através de uma árvore genealógica simples, ou outros processos, até à terceira geração, reconhecendo que existem diferentes estruturas familiares, e que, no seio da família, os diferentes membros poderão desempenhar funções distintas. • na relação das atividades exercidas por alguns membros da comunidade familiar ou local com as respetivas profissões. • na associação dos principais símbolos nacionais (hino e bandeira) à sua nacionalidade, desenvolvendo o sentido de pertença. 			
NATUREZA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na verificação de alterações morfológicas que se vão operando ao longo das etapas da vida humana, comparando aspetos decorrentes de parâmetros como: sexo, idade, dentição, etc. identifica situações e comportamentos de risco para a saúde e segurança individual e coletiva em diversos contextos - casa, rua, escola e meio aquático - e propõe medidas de proteção adequadas. • na identificação dos fatores que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo, desenvolvendo rotinas diárias de higiene pessoal, alimentar, do vestuário e dos espaços de uso coletivo. • no reconhecimento das implicações das condições atmosféricas diárias, no seu quotidiano. • no reconhecimento da desigual repartição entre os continentes e os oceanos, localizando no globo terrestre as áreas emersas (continentes) e imersas (oceanos). • na localização em mapas, por exemplo digitais, o local de nascimento, de residência, a sua escola e o itinerário entre ambas, compreendendo que o espaço pode ser representado. • na comunicação de ideias e conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos, utilizando linguagem icónica e verbal, constatando a sua diversidade. • no reconhecimento da existência de diversidade entre seres vivos de grupos diferentes e distingui-los de formas não vivas. • no reconhecimento da importância do sol para a existência de vida na terra. • no reconhecimento de que os seres vivos têm necessidades básicas, distintas, em diferentes fases do seu desenvolvimento. 			
TECNOLOGIA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento de que a tecnologia responde a necessidades e a problemas do quotidiano (rede elétrica, canalização de água, telecomunicações, etc.). 			

	<ul style="list-style-type: none"> • na realização de experiências em condições de segurança, seguindo os procedimentos experimentais. sabe manusear materiais e objetos do cotidiano, em segurança, explorando relações lógicas de forma e de função (tesoura, agrafador, furador, espremedor, saca-rolhas, talheres, etc.). • na identificação das propriedades de diferentes materiais (ex.: forma, textura, cor, sabor, cheiro, brilho, flutuabilidade, solubilidade), agrupando-os de acordo com as suas características, e relacionando-os com as suas aplicações. • no agrupamento, montagem, desmontagem, ligação, sobreposição etc., explorando objetos livremente. • na identificação de atividades humanas que envolvem transformações tecnológicas no mundo que o rodeia. 			
SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • no desenho de mapas e itinerários simples de espaços do seu cotidiano, utilizando símbolos, cores ou imagens na identificação de elementos de referência. • na relação de espaços da sua vivência com diferentes funções, estabelecendo relações de identidade com o espaço. • na localização, com base na observação direta e indireta, elementos naturais e humanos da paisagem do local onde vive, tendo como referência a posição do observador e de outros elementos da paisagem. • na colocação de questões, levantamento de hipóteses, realização de inferências, validação de resultados e na comunicação, reconhecendo como se constrói o conhecimento. • manifestação de atitudes de respeito, de solidariedade, de cooperação, de responsabilidade, na relação com os que lhe são próximos. • atuação em emergências, recorrendo ao número europeu de emergência médica (112). • manifestação de atitudes positivas conducentes à preservação do ambiente próximo sendo capaz de apresentar propostas de intervenção, nomeadamente comportamentos que visem os três “R”. 			

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - EDUCAÇÃO FÍSICA - 1.º ANO

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
PERÍCIA E MANIPULAÇÃO	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> na realização de perícias e manipulações através de ações motoras básicas com aparelhos portáteis. 			
DESLOCAMENTOS E EQUILÍBRIOS	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> na realização de deslocamentos e equilíbrios através de ações motoras básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos. 			
JOGOS	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> na participação nos jogos ajustando a sua iniciativa, e as qualidades motoras na prestação, às possibilidades da situação de jogo e ao seu objetivo. 			
GINÁSTICA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> na realização de habilidades gímnicas básicas em esquemas ou sequências no solo e em aparelhos, encadeando e ou combinando as ações com fluidez e harmonia de movimento. 			
ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> na articulação de deslocamentos, movimentos não locomotores e equilíbrios adequados à expressão de motivos ou temas combinados com os colegas e professor, de acordo com a estrutura rítmica e melodia de composições musicais. 			
DESPORTOS DE COMBATE (JUDO)	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> na realização das ações de oposição em atividade de combate, utilizando as técnicas elementares de projeção e controlo, com segurança (própria e do opositor) e aplicando as regras, quer como executante quer como árbitro. 			
EXPLORAÇÃO DA NATUREZA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> na seleção e realização de habilidades em percursos na natureza, de acordo com as características do terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente. 			

Instrumentos de Avaliação	Áreas de Competências do <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA)</i>
<ul style="list-style-type: none"> • Caderno diário • Ficha de registo da assiduidade/comportamento • Fichas de trabalho/avaliação • Intervenções orais e escritas • Observação direta • Ocorrências/participações • Participação nas aulas • Portfólio • Projetos • Questões-aula • Registos de autoavaliação • Trabalhos individuais/a pares/de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> A-Linguagens e textos B- Informação e comunicação C-Raciocínio e resolução de problemas D- Pensamento crítico e criativo E-Relacionamento interpessoal F-Desenvolvimento pessoal e autonomia G-Bem-estar, saúde e ambiente H-Sensibilidade estética e artística I-Saber científico, técnico e tecnológico J-Consciência e domínio do corpo

2.º ANO

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - PORTUGUÊS - 2.º ANO

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
ORALIDADE	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<p>-Compreensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • na identificação de intenções comunicativas de textos orais, designadamente perguntas, afirmações, exclamações apreciativas, ordens, pedidos. • na seleção da informação relevante em função de objetivos de escuta e no registo por meios de técnicas diversas. <p>-Expressão</p> <ul style="list-style-type: none"> • na elaboração de um discurso claro e bem articulado de modo adequado. • no uso da palavra na sua vez e nas formas de tratamento adequadas na interação oral, com respeito pelos princípios de cooperação e cortesia. • na variação adequada da prosódia e no ritmo discursivo em função da finalidade comunicativa. • na formulação de perguntas, pedidos e respostas a questões considerando a situação e o interlocutor. • no planeamento, produção e avaliação dos seus próprios textos. • no reconto de histórias e na narração de situações vividas e imaginadas. • na representação de diferentes papéis comunicativos em jogos de simulação e dramatizações. 			
LEITURA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na associação de cada letra do alfabeto às respetivas formas maiúscula e minúscula. • na compreensão do sentido de textos com características narrativas e descritivas, associados a finalidades diferentes. • na mobilização das suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. • na identificação da informação explícita no texto. • na identificação e referência do essencial de textos lidos. • na leitura com articulação correta, entoação e velocidade adequadas ao sentido dos textos. • na recriação de pequenos textos em diferentes formas de expressão. 			

EDUCAÇÃO LITERÁRIA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na audição da leitura de obras literárias e textos da tradição popular. • na leitura de narrativas e poemas, por iniciativa própria ou de outrem. • na antecipação do(s) tema(s) com base em noções elementares de gênero, em elementos do paratexto e nos textos visuais. • na compreensão de narrativas literárias (temas, experiências e valores). • na explicitação do sentido dos poemas escutados ou lidos. • no (re)conto de histórias. • na valorização da diversidade cultural dos textos (ouvidos ou lidos). • na dramatização de trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados. • na manifestação de preferência entre textos lidos, e explicitação das reações derivadas da leitura. • na seleção de livros para leitura pessoal, apresentando as razões das suas escolhas. 			
ESCRITA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na representação por escrito dos fonemas através dos respectivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra. • na indicação das possibilidades de representar na escrita as relações fonema-grafema e grafema-fonema mais frequentes. • na escrita correta de palavras com todos os tipos de sílabas, com utilização correta dos acentos gráficos e do til. • na escrita de textos curtos com diversas finalidades (narrar, informar, explicar); • na redação de textos coerentes e coesos com recurso a elementos como a concordância entre constituintes, a correlação de tempos verbais, a sinonímia e a pronominalização. • na articulação de segmentos do texto através do emprego de elementos gramaticais que marcam relações de tempo e causa. • na utilização do ponto final na delimitação de frases e a vírgula em enumerações e em mecanismos de coordenação. • no procedimento da revisão de texto, individualmente ou em grupo após discussão de diferentes pontos de vista. 			
GRAMÁTICA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na classificação das palavras quanto ao número de sílabas (palavra escrita). • na identificação e distinção da sílaba tónica e da átona. • na identificação da classe das palavras: determinante artigo, nome (próprio e comum), adjetivo, verbo, pronome pessoal e interjeição. • no reconhecimento de diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos. • no reconhecimento da flexão nominal e adjetival quanto ao número. • no conhecimento da forma do infinitivo dos verbos. • no conhecimento das estruturas de coordenação copulativa e disjuntiva. 			

- | | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• no uso de modo intencional e com adequação, de conectores de tempo, de causa, de explicação e de contraste de maior frequência, em textos narrativos e de opinião.• na apreensão do significado de palavras a partir da sua ocorrência nas diferentes áreas disciplinares curriculares.• na associação de significados conotativos a palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal.• no desenvolvimento do conhecimento lexical, passivo e ativo.• na mobilização adequada das regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos e sinais de pontuação). |
|--|--|

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - MATEMÁTICA - 2.º ANO

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
CAPACIDADES MATEMÁTICAS	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
Resolução de problemas	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento e aplicação das etapas do processo de resolução de problemas. • na formulação de problemas a partir de uma situação dada. • na aplicação e adaptação de estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos. • no reconhecimento da correção, diferença e eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. 			
Raciocínio matemático	<ul style="list-style-type: none"> • na formulação e testagem de conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo. • na classificação de objetos atendendo às suas características. • na distinção entre testar e validar uma conjetura. • na justificação de que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. • no reconhecimento da correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização. 			
Pensamento computacional	<ul style="list-style-type: none"> • na extração da informação essencial de um problema. • na estruturação da resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • no reconhecimento ou identificação de padrões no processo de resolução de um problema e na aplicação dos que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. • no desenvolvimento de um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema. • na procura e correção de erros, teste, refinação e otimização de uma dada resolução apresentada. 			
Comunicação matemática	<ul style="list-style-type: none"> • na descrição da sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • na audição dos outros, questionamento e discussão das ideias de forma fundamentada, e na contraposição de argumentos. 			
Representações matemáticas	<ul style="list-style-type: none"> • na leitura e interpretação de ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. • no uso de representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocínio e expressão de ideias e processos matemáticos. • no estabelecimento de conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • no uso da linguagem simbólica matemática e reconhecimento do seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. 			
Conexões matemáticas	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento e uso de conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreensão desta ciência como coerente e articulada. • na aplicação de ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos. • na identificação da presença da Matemática em contextos externos e compreensão do seu papel na criação e construção da realidade. • na interpretação matemática de situações do mundo real, construção de modelos matemáticos adequados, e no reconhecimento da utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações. 			

	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
NÚMEROS Números naturais	<ul style="list-style-type: none"> • na contagem de 50 em 50, 100 em 100, e 200 em 200. • na leitura e representação de números naturais, pelo menos até 1000, usando uma diversidade de representações, nomeadamente a reta numérica. • na comparação e ordenação de números naturais, de forma crescente e decrescente. • no reconhecimento dos numerais ordinais até ao 20.º, em contextos diversos. • no arredondamento de números naturais à dezena ou centena mais próxima, de acordo com a adequação à situação. • na estimativa do número de objetos de um dado conjunto pelo menos até 100, explicando as suas razões, e verificando a estimativa realizada através de uma contagem organizada. 			
Sistema de numeração decimal	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento e uso do valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, nomeadamente com recursos a materiais manipuláveis de base 10. • no uso da estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números. 			
Relações numéricas	<ul style="list-style-type: none"> • na composição e decomposição de números naturais até ao 1000 de diversas formas, usando diversos recursos e representações. • na compreensão e automatização dos dobros de números até ao dobro de 10. • na compreensão e automatização dos factos básicos da multiplicação (tabuadas do 2, 4, 5, 10 e 3) e sua relação com a divisão. 			
Frações	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento da fração como possibilidade de representar uma quantidade não inteira relativa a uma relação parte-todo, sendo o todo uma unidade contínua, e explicando o significado do numerador e do denominador, no contexto da resolução de problemas. • na representação de uma fração de diversas formas, transitando de forma fluente entre as diferentes representações. • no reconhecimento de frações que representam a metade e quartos da unidade, no contexto de problemas de partilha equitativa. • no reconhecimento de que uma fração cujo numerador e denominador são iguais corresponde a uma unidade. • na comparação e ordenação de frações unitárias em contextos diversos e recorrendo a representações múltiplas. 			
Cálculo mental	<ul style="list-style-type: none"> • na compreensão e uso com fluência de estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo. • na mobilização dos factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e das propriedades das operações para realizar cálculo mental. • na representação, de forma eficaz, das estratégias de cálculo mental usadas, transitando entre as diferentes representações. • na descrição oral, dos processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas, explicando as suas ideias. • na comparação e apreciação, em situações concretas, da eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental. • na produção de estimativas através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto. 			
Multiplicação e divisão	<ul style="list-style-type: none"> • na interpretação e modelação de situações com a multiplicação no sentido aditivo, e na resolução de problemas associados. • na interpretação e modelação de situações com a divisão nos sentidos de partilha equitativa e medida, e na resolução de problemas associados. • na associação da multiplicação e da divisão, em situações de cálculo e na interpretação e resolução de problemas, comparando diferentes estratégias da resolução. 			

	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
ÁLGEBRA	<ul style="list-style-type: none"> • na identificação e descrição de regularidades em sequências de repetição. • na identificação e descrição do grupo de repetição de uma sequência. • na previsão de um termo não visível de uma sequência de repetição e na justificação da previsão. • na identificação e descrição de regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. • na continuação de uma sequência de crescimento, respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. • no reconhecimento das sequências numéricas dos múltiplos, formulando e testando conjeturas. • na criação e modificação de sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos, desenvolvendo o pensamento computacional. 			
Expressões e relações				
	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
DADOS	<ul style="list-style-type: none"> • na participação na formulação de questões estatísticas sobre diferentes características qualitativas. • na formulação de conjeturas sobre eventuais relações entre duas características qualitativas. • na participação na definição de quais os dados a recolher num dado estudo e decisão sobre a fonte primária de dados. • na participação crítica na seleção de um método de recolha dos dados num estudo, decidindo como observar ou inquirir (pergunta direta) e como responder (de modo público/secreto). • na recolha de dados através de um dado método de recolha. • no uso de tabelas de frequência absolutas para organizar dados referentes a uma característica qualitativa, e na indicação do respetivo título. • no uso de diagramas de Carroll para organizar dados relativos a duas características qualitativas dicotômicas. 			
Questões estatísticas, recolha e organização de dados				
Representações gráficas				

Análise de dados	<ul style="list-style-type: none"> • na recolha da(s) moda(s) e identificação da(s) mesma(s) num conjunto de dados qualitativos. • na leitura, interpretação e discussão da distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e a moda, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. • na retirada de conclusões, fundamentação de decisões e colocação de novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. 			
	Comunicação e divulgação de um estudo			
Comunicação e divulgação de um estudo	<ul style="list-style-type: none"> • na decisão de a quem divulgar um estudo realizado. • na elaboração de um poster que apoie a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente. 			
GEOMETRIA E MEDIDA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na criação, representação e comparação de itinerários, usando os termos “quarto de volta”, “meia volta”, “três quartos de volta” e “volta completa” para explicar as suas ideias. • no desenho de vistas de sólidos simples (vistas de cima, frente e lado). • no reconhecimento de vistas de sólidos dados, identificando o ponto de vista correspondente e comparando-as, explicando as suas ideias. • na leitura, interpretação e esboço de plantas de espaços da proximidade da turma, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade. 			
Orientação espacial	<ul style="list-style-type: none"> • na descrição das características (existência de superfícies planas ou curvas, vértices, arestas e forma das faces planas) de sólidos comuns (cone, cilindro, esfera, cubo, paralelepípedo, pirâmide, prisma). • na distinção de poliedros de outros sólidos. 			
Sólidos	<ul style="list-style-type: none"> • na classificação de figuras planas com base nas suas características (linhas retas ou curvas, número de lados, número de vértices, igualdade dos lados), apresentando e explicando as suas ideias. • no reconhecimento de polígonos e no relacionamento da sua designação (triângulos, quadriláteros, pentágonos e hexágonos) com o respetivo número de lados. • no reconhecimento de ângulos retos em polígonos. • na compreensão da hierarquia quadrado, retângulo. 			
Figuras Planas	<ul style="list-style-type: none"> • na justificação com base nos movimentos de deslizar, rodar e voltar a congruência entre figuras planas, utilizando e apresentando e explicando ideias e raciocínios. • na interpretação e modelação de situações recorrendo ao deslizar, voltar ou rodar (meias voltas ou quartos de volta) de um motivo para construir figuras compostas, reconhecendo o papel da matemática na criação e construção de objetos da realidade. 			
Operações com figuras	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento do metro e do centímetro como unidades de medida convencionais, relacionando-as e fazendo medições usando estas unidades. • no reconhecimento do perímetro de uma figura plana. • na estimativa da medida de um comprimento usando unidades de medida convencionais e na explicação das razões da sua estimativa. • na interpretação e modelação de situações relacionadas com o comprimento, nomeadamente com o perímetro, usando unidades de medida convencionais, e na resolução de problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. 			
Comprimento				

Área	<ul style="list-style-type: none"> • na compreensão do que é a área de uma figura plana. • na medição da área de figuras planas, usando unidades de medida não convencionais adequadas. • na estimativa da medida da área de uma figura plana e na explicação das razões da sua estimativa. • na interpretação e modelação de situações que envolvam área e na resolução de problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.
Tempo	<ul style="list-style-type: none"> • no estabelecimento de relações entre hora, dia, mês e ano. • na resolução de problemas que envolvam o tempo, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução.
Dinheiro	<ul style="list-style-type: none"> • no conhecimento das diferentes notas e moedas, comparação do seu valor e estabelecimento de relações entre elas. • na associação do euro com o cêntimo. • na realização de estimativas de quantias de dinheiro, por arredondamento. • na resolução de problemas que envolvem dinheiro comparando diferentes estratégias de resolução.

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - ESTUDO DO MEIO - 2.º ANO

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
SOCIEDADE	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento da importância de fontes documentais na construção do conhecimento do seu passado pessoal e familiar (registo de nascimento, cartão de cidadão, boletim individual de saúde, registo de vacinações, fotografias pessoais, álbuns, etc.). • no reconhecimento de datas, factos e locais significativos para a história pessoal ou das pessoas que lhe são próximas, localizando-os em mapas ou plantas e numa linha de tempo. • na relação de instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções. • no reconhecimento da importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito. • no reconhecimento das múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades. • no reconhecimento das influências de outros países e culturas em diversos aspetos do seu dia a dia (alimentação, vestuário, música, comunicação, etc.). • na valorização da aplicação dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança. 			
NATUREZA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na distinção dos principais órgãos - coração, pulmões, estômago e rins - em representações do corpo humano, associando-os à sua principal função vital. • na associação dos ossos e dos músculos à posição, ao movimento e ao equilíbrio, reconhecendo que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos (postura e atividade física). • na reflexão sobre comportamentos e atitudes, vivenciados ou observados, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo. • no reconhecimento da importância da vacinação e do uso correto dos medicamentos, nomeadamente dos antibióticos. • na identificação de situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva, propondo medidas de prevenção e proteção adequadas. • na identificação de símbolos informativos fundamentais para o consumidor, relacionados com a produção e a utilização de bens. • na localização de Portugal, na Europa e no mundo, em diferentes representações cartográficas, reconhecendo as suas fronteiras. • na caracterização dos estados de tempo típicos das estações do ano em Portugal e a sua variabilidade. • no estabelecimento da correspondência entre as mudanças de estado físico (evaporação, condensação, solidificação, fusão) e as condições que as originam, com o ciclo da água. • na categorização dos seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis (animais, tipos de: revestimento, alimentação, locomoção e reprodução; plantas: tipo de raiz, tipo de caule, forma da folha, folha caduca/persistente, cor da flor, fruto e semente, etc.). • na relação das características dos seres vivos (animais e plantas), com o seu habitat. • na relação das ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza. 			

TECNOLOGIA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na distinção de vantagens e desvantagens da utilização de recursos tecnológicos (analógicos e digitais) do seu cotidiano. • na previsão das transformações causadas pelo aquecimento e arrefecimento de materiais. 			
SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na elaboração de itinerários do cotidiano, em plantas simplificadas do seu meio, assinalando diferentes elementos naturais e humanos. • na descrição de elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais. • na comunicação de conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos. • na representação de lugares reais que lhes estão próximos no tempo e no espaço. • no reconhecimento da existência de bens comuns à humanidade (água, ar, solo, etc.) e da necessidade da sua preservação. • na comparação de meios de comunicação e informação, atribuindo-lhes relevância pessoal e social. 			

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - EDUCAÇÃO FÍSICA - 2.º ANO

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
PERÍCIA E MANIPULAÇÃO	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> na realização de perícias e manipulações através de ações motoras básicas com aparelhos portáteis. 			
DESLOCAMENTOS E EQUILÍBRIOS	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> na realização de deslocamentos e equilíbrios através de ações motoras básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos. 			
JOGOS	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> a participação nos jogos ajustando a sua iniciativa, e as qualidades motoras na prestação, às possibilidades da situação de jogo e ao seu objetivo. 			
GINÁSTICA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> na realização de habilidades gímnicas básicas em esquemas ou sequências no solo e em aparelhos, encadeando e ou combinando as ações com fluidez e harmonia de movimento. 			
ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> na articulação de deslocamentos, movimentos não locomotores e equilíbrios adequados à expressão de motivos ou temas combinados com os colegas e professor, de acordo com a estrutura rítmica e melodia de composições musicais. 			
DESPORTOS DE COMBATE (JUDO)	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> na realização das ações de oposição em atividade de combate, utilizando as técnicas elementares de projeção e controlo, com segurança (própria e do opositor) e aplicando as regras, quer como executante quer como árbitro. 			
EXPLORAÇÃO DA NATUREZA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> na seleção e realização de habilidades em percursos na natureza, de acordo com as características do terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente. 			

Instrumentos de Avaliação	Áreas de Competências do <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA)</i>
<ul style="list-style-type: none"> • Caderno diário • Ficha de registo da assiduidade/comportamento • Fichas de trabalho/avaliação • Intervenções orais e escritas • Observação direta • Ocorrências/participações • Participação nas aulas • Portfólio • Projetos • Questões-aula • Registos de autoavaliação • Trabalhos individuais/a pares/de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> A-Linguagens e textos B- Informação e comunicação C-Raciocínio e resolução de problemas D- Pensamento crítico e criativo E-Relacionamento interpessoal F-Desenvolvimento pessoal e autonomia G-Bem-estar, saúde e ambiente H-Sensibilidade estética e artística I-Saber científico, técnico e tecnológico J-Consciência e domínio do corpo

3.º ANO

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - PORTUGUÊS - 3.º ANO

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
ORALIDADE	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<p>-Compreensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • na interpretação do essencial de discursos orais sobre temas conhecidos. • na identificação, organização e registo da informação relevante em função dos objetivos de escuta. • na realização de inferências, esclarecimento de dúvidas e identificação de diferentes intencionalidades comunicativas. <p>-Expressão</p> <ul style="list-style-type: none"> • na fala com clareza e articulação de modo adequado das palavras. • na tomada de vez na comunicação oral, com respeito pelos princípios da cooperação e da cortesia. • no uso da palavra com propriedade para expor conhecimentos e apresentar narrações. • na planificação, produção e avaliação dos seus próprios textos orais. • na identificação de semelhanças e diferenças entre o texto oral e o texto escrito. 			
LEITURA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na leitura de textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades (informativas, lúdicas, estéticas). • na distinção nos textos de características da notícia, da carta, do convite e da banda desenhada. • na leitura de textos com entoação e ritmo adequados. • na realização de leitura silenciosa e autónoma. • na mobilização das suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. • na identificação do tema e do assunto do texto ou de partes do texto. • na partilha de uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma). 			
EDUCAÇÃO LITERÁRIA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na audição da leitura de obras literárias e textos da tradição popular. • na leitura integral de narrativas, poemas e texto dramático, por iniciativa própria ou de outrem. • na antecipação do(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e em textos visuais (ilustrações). 			

	<ul style="list-style-type: none"> • na compreensão de textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos. • na leitura de poemas em público. • na leitura dramatizada de obras literárias. • na manifestação de ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas ou lidas. • na apresentação de obras literárias em público, através da leitura de poemas e da representação de textos dramáticos. • no desenvolvimento de um projeto de leitura que implique seleção de obras, a partir de preferências do aluno previamente discutidas em aula. 			
ESCRITA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na indicação das diferentes possibilidades de representar graficamente os fonemas para as relações fonema-grafema e grafema-fonema mais frequentes. • no registo e organização de ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão. • na redação de textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). • na avaliação dos próprios textos com conseqüente aperfeiçoamento. • na escrita de textos de géneros variados, em diferentes suportes. • na expressão de opiniões e na sua fundamentação. • na recriação de pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica). 			
GRAMÁTICA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na distinção de tónica de átona e acento prosódico de acento gráfico. • na identificação da classe das palavras: determinante (possessivo e demonstrativo), quantificador numeral e advérbio. • na conjugação de verbos regulares e irregulares no presente, no pretérito perfeito e no futuro do modo indicativo. • na utilização apropriada dos tempos verbais para exprimir anterioridade, posterioridade e simultaneidade. • na manipulação de diferentes processos para expressar noções de grau numa frase, tendo em conta os seus valores. • no reconhecimento da frase a partir dos seus grupos constituintes (grupo nominal e grupo verbal) e das funções sintáticas centrais (sujeito e predicado). • na distinção de tipos de frase e o valor afirmativo ou negativo dos enunciados. • no recurso de modo intencional e adequado a conectores diversificados, em textos orais e escritos. • no uso de frases complexas para exprimir seqüências ([tão] que, para que). • na apreensão do significado de palavras a partir da sua análise e a partir das múltiplas relações que podem estabelecer entre si. • na dedução de significados de palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. • no conhecimento da família de palavras como modo de organização do léxico. • na mobilização adequada das regras de ortografia. 			

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - MATEMÁTICA - 3.º ANO

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
CAPACIDADES MATEMÁTICAS				
Resolução de problemas	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento e aplicação das etapas do processo de resolução de problemas. • na formulação de problemas a partir de uma situação dada. • na aplicação e adaptação de estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos. • no reconhecimento da correção, diferença e eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. 			
Raciocínio matemático	<ul style="list-style-type: none"> • na formulação e testagem de conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo. • na classificação de objetos atendendo às suas características. • na distinção entre testar e validar uma conjetura. • na justificação de que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. • no reconhecimento da correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização. 			
Pensamento computacional	<ul style="list-style-type: none"> • na extração da informação essencial de um problema. • na estruturação da resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • no reconhecimento ou identificação de padrões no processo de resolução de um problema e na aplicação dos que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. • no desenvolvimento de um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema. • na procura e correção de erros, teste, refinação e otimização de uma dada resolução apresentada. 			
Comunicação matemática	<ul style="list-style-type: none"> • na descrição da sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • na audição dos outros, questionamento e discussão das ideias de forma fundamentada, e na contraposição de argumentos. 			
Representações matemáticas	<ul style="list-style-type: none"> • na leitura e interpretação de ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. • no uso de representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocínio e expressão de ideias e processos matemáticos. • no estabelecimento de conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • no uso da linguagem simbólica matemática e reconhecimento do seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. 			
Conexões matemáticas	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento e uso de conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreensão desta ciência como coerente e articulada. • na aplicação de ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos. • na identificação da presença da Matemática em contextos externos e compreensão do seu papel na criação e construção da realidade. • na interpretação matemática de situações do mundo real, construção de modelos matemáticos adequados, e no reconhecimento da utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações. 			

NÚMEROS	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
Números naturais	<ul style="list-style-type: none"> • na leitura, representação, comparação e ordenação de números naturais, pelo menos, até 10 000, em contextos variados, usando uma diversidade de representações. • no arredondamento de números naturais à dezena, centena ou unidade de milhar mais próxima. • no reconhecimento dos numerais ordinais até ao 100.º. 			
Sistema de numeração decimal	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento e uso do valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal. • no uso da estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números 			
Relações numéricas	<ul style="list-style-type: none"> • na composição e decomposição de números naturais até ao 10 000 de diversas formas, usando diversos recursos e representações. • na compreensão e uso da regra para calcular o produto de um número por 10, 100 e 1000. • na compreensão e automatização dos factos básicos da multiplicação (tabuadas do 8, 6, 9, e 7) e da sua relação com a divisão. 			
Frações	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento da fração como representação de uma relação parte-todo e de quociente, e na explicação do significado do numerador e do denominador. • na representação de uma fração de diversas formas, transitando de forma fluente entre as diferentes representações. • na comparação e ordenação de frações com o mesmo denominador em contextos diversos, recorrendo a representações múltiplas. • no reconhecimento da equivalência entre diferentes frações que representem a metade, a quarta parte e a terça parte. 			
Cálculo mental	<ul style="list-style-type: none"> • na compreensão e uso com fluência de estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo. • na mobilização dos factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão, e das propriedades das operações para realizar cálculo mental. • na representação das estratégias de cálculo mental usadas, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo. • na aplicação de estratégias de cálculo mental de modo formal e registo dos raciocínios realizados, usando as representações simbólicas da matemática. • na comparação e apreciação da eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental, explicando as suas ideias. • na produção de estimativas através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto. 			
Operações	<ul style="list-style-type: none"> • na interpretação e modelação de situações com a multiplicação no sentido combinatório, e na resolução de problemas associados. • na interpretação e modelação de situações com a adição/subtração e multiplicação/divisão e na resolução de problemas associados. • na decisão de qual a estratégia mais adequada para produzir o resultado de uma operação e na explicação das suas ideias. • na compreensão e uso do algoritmo da adição com números naturais até quatro algarismos. • na compreensão e uso do algoritmo da subtração com números naturais até quatro algarismos. 			

	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
ÁLGEBRA Regularidades em seqüências	<ul style="list-style-type: none"> • na identificação e descrição do grupo de repetição de uma seqüência. • na descrição da regra de formação de uma seqüência de repetição, explicando as suas ideias. • na identificação e descrição de regularidades em seqüências de crescimento, explicando as suas ideias. • na continuação de uma seqüência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. • no estabelecimento da correspondência entre a ordem do termo de uma seqüência e o termo. • na previsão de um termo não visível de uma seqüência de crescimento, e na justificação da previsão. • na criação e modificação de seqüências, usando materiais manipuláveis e outros recursos. • na formulação e teste de conjeturas relativas a regularidades nas seqüências de múltiplos de números. 			
	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento de expressões numéricas equivalentes, envolvendo a multiplicação; • no preenchimento de igualdades aritméticas, envolvendo a multiplicação. • na comparação de expressões numéricas, usando a simbologia $>$, $<$ e $=$, para exprimir o resultado dessa comparação e explicar as suas ideias. • na investigação, formulação e justificação de conjeturas sobre relações numéricas em contextos diversos. • no estabelecimento de relações entre a paridade das parcelas e a paridade da soma na adição de dois números naturais. • no reconhecimento da relação de dependência entre quantidades ou grandezas em contextos diversos, estabelecendo conexões matemáticas. • na interpretação e modelação de situações com variação de quantidades ou grandezas e na resolução de problemas associados. • no uso de desenhos, esquemas, diagramas e tabelas para resolver problemas com variação de quantidades ou grandezas. • no reconhecimento da propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição e na expressão em linguagem natural o seu significado. 			
DADOS Questões estatísticas, recolha e organização de dados	<ul style="list-style-type: none"> • na formulação de questões estatísticas sobre uma característica quantitativa discreta. • na definição de quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos. • na seleção crítica de um método de recolha de dados adequado a um estudo. • na recolha de dados através de um dado método de recolha. • no uso de tabelas de frequência absolutas para organizar dados referentes a uma característica quantitativa discreta, e na indicação do respetivo título. 			
	<ul style="list-style-type: none"> • na representação de dados quantitativos discretos através de diagramas de caule e folhas, incluindo fonte, título e legenda. • na decisão sobre qual(ais) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e na justificação da(s) escolha(s). • na análise de representações gráficas e discussão crítica da sua adequabilidade. 			
Representações gráficas				

Comunicação e divulgação de um estudo	<ul style="list-style-type: none"> • na obtenção de conclusões, fundamentação de decisões e colocação de novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas. 			
	<ul style="list-style-type: none"> • na decisão de a quem divulgar um estudo realizado em contextos exteriores à comunidade escolar. • na elaboração de um infográfico que apoie a apresentação de um estudo realizado, comunicando de forma fluente. 			
	Probabilidades			
<ul style="list-style-type: none"> • na expressão da maior ou menor convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios, usando as ideias de “impossível”, “possível” e “certo”. • no uso da convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios para fazer previsões e tomar decisões informadas. 				
GEOMETRIA E MEDIDA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
Orientação espacial	<ul style="list-style-type: none"> • na descrição de posições recorrendo à identificação de coordenadas, comunicando de forma fluente. • na leitura e utilização de mapas ou vistas aéreas, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade. 			
Sólidos	<ul style="list-style-type: none"> • na descrição de características dos prismas e das pirâmides regulares e na sua distinção. • na formulação e testagem de conjeturas que envolvam relações entre as faces, vértices e arestas de prismas ou de pirâmides regulares. 			
Figuras planas	<ul style="list-style-type: none"> • na compreensão do conceito de ângulo e identificação de ângulos retos, rasos, agudos, obtusos e giros. 			
Operações com figuras	<ul style="list-style-type: none"> • na obtenção da imagem de uma figura plana simples por reflexão, a partir de eixos de reflexão, horizontais ou verticais, exteriores à figura. • na obtenção da imagem de uma figura plana simples por rotação, com centro num ponto exterior à figura, com amplitude de rotação de quartos de volta (90°) ou de meias-voltas (180°), no sentido horário ou anti-horário. 			
Comprimento	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento do quilómetro e do milímetro como unidades de medida convencionais e na medição de comprimentos. • na estimativa da medida de um comprimento usando unidades de medida convencionais. • na resolução de problemas que envolvam comprimentos, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução. 			
Área	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento de figuras equivalentes. • na estimativa da medida de área de uma figura plana por enquadramento e na explicação das razões da sua estimativa. • na interpretação e modelação de situações que envolvam a área e na resolução de problemas associados. 			
Massa	<ul style="list-style-type: none"> • na compreensão a que se refere a massa de um objeto e na comparação e ordenação de objetos segundo a massa, em contextos diversos. • na medição da massa de um objeto, usando unidades de medida convencionais (quilograma e grama), e relacionando-as. • no reconhecimento de valores de referência de massa (125 g, 250 g, 500 g, 1 kg) e no estabelecimento de relações entre eles. • na estimativa da medida da massa de objetos, usando unidades de medida convencionais, e na explicação das razões da sua estimativa. • na resolução de problemas que envolvam a massa, usando unidades de medida convencionais. 			
Tempo	<ul style="list-style-type: none"> • na leitura e escrita da medida do tempo em horas e minutos em relógios analógicos e digitais. • na relação entre horas, minutos e segundos. • na medição do tempo utilizando diferentes instrumentos. • na estimativa do tempo de duração de acontecimentos e na explicação das razões da sua estimativa. • na resolução de problemas que envolvam o tempo, em diversos contextos, e na comparação crítica de diferentes estratégias de resolução. 			

Dinheiro

- na elaboração e análise de listas de compras com diferentes fins, incluindo a estimativa dos custos, reconhecendo a importância do dinheiro para a aquisição de bens e distinguindo entre bens de primeira necessidade e bens supérfluos.
- na comparação de diferentes formas de poupar, reconhecendo a importância da poupança.

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - ESTUDO DO MEIO - 3.º ANO

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
SOCIEDADE	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento das unidades de tempo: década, século e milénio e as referências temporais a.C. e d.C. • no relacionamento de datas e factos importantes para a compreensão da história local (origem da povoação, batalhas, lendas históricas, personagens/personalidades históricas, feriado municipal). • no reconhecimento de vestígios do passado local - construções; reconhecimento de instrumentos antigos e atividades a que estavam ligados; costumes e tradições. • na reconstituição do passado de uma instituição local (escola, autarquia, instituições religiosas, associações, etc.), recorrendo a fontes orais e documentais. • no reconhecimento e valorização da diversidade de etnias e culturas existentes na sua comunidade. • na identificação de alguns estados europeus, localizando-os no mapa da europa. • no reconhecimento da existência de semelhanças e diferenças entre os diversos povos europeus, valorizando a sua diversidade. • no reconhecimento dos casos de desrespeito dos direitos consagrados na convenção sobre os direitos da criança, sabendo como atuar em algumas situações, nomeadamente recorrendo ao apoio de um adulto. 			
NATUREZA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • no conhecimento de procedimentos adequados em situação de queimaduras, hemorragias, distensões, fraturas, mordeduras de animais e hematomas. • no relacionamento de hábitos quotidianos com estilos de vida saudável, reconhecendo que o consumo de álcool, de tabaco e de outras drogas é prejudicial para a saúde. • na compreensão dos seres vivos, que dependem uns dos outros, nomeadamente através de relações alimentares, e do meio físico, reconhecendo a importância da preservação da natureza. • no reconhecimento de que os seres vivos se reproduzem e que os seus descendentes apresentam características semelhantes aos progenitores, mas também diferem em algumas delas. • no relacionamento de fatores do ambiente (ar, luz, temperatura, água, solo) com condições indispensáveis a diferentes etapas da vida das plantas e dos animais, a partir da realização de atividades experimentais. • na localização, no planisfério ou no globo terrestre, das principais formas físicas da superfície da terra (continentes, oceanos, cadeias montanhosas, rios, florestas, desertos). • na distinção de formas de relevo (diferentes elevações, vales e planícies) e de recursos hídricos (cursos de água, oceano, lagos, lagoas, etc.), do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala. • na identificação dos diferentes agentes erosivos (vento, águas correntes, ondas, precipitação, etc.), reconhecendo que dão origem a diferentes paisagens à superfície da Terra. • no relacionamento dos movimentos de rotação e translação da Terra com a sucessão do dia e da noite e a existência de estações do ano. 			

	<ul style="list-style-type: none"> • na compreensão das fases da Lua resultando do seu movimento em torno da Terra e dependendo das posições relativas da Terra e da Lua em relação ao Sol. • na utilização de instrumentos de medida para orientação e localização no espaço de elementos naturais e humanos do meio local e da região onde vive, tendo como referência os pontos cardeais. • na distinção das diferenças existentes entre sólidos, líquidos e gases. • na identificação a existência de transformações reversíveis (condensação, evaporação, solidificação, dissolução, fusão). 			
TECNOLOGIA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na comparação do comportamento da luz no que respeita à linearidade da sua propagação em diferentes materiais (transparentes, translúcidos e opacos). • no estabelecimento de uma relação de causa-efeito decorrente da aplicação de uma força sobre um objeto e do movimento exercido sobre o mesmo em diferentes superfícies. • no manuseamento de operadores tecnológicos (elásticos, molas, interruptor, alavanca, roldana, etc.) de acordo com as suas funções, princípios e relações. • no reconhecimento do efeito das forças de atração e repulsão na interação entre magnetes. • na utilização de informações e simbologias como linguagem específica da tecnologia. 			
SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na distinção de diferentes formas de interferência do oceano na vida humana (clima, saúde, alimentação, etc.). • no reconhecimento do modo como as modificações ambientais (desflorestação, incêndios, assoreamento, poluição) provocam desequilíbrios nos ecossistemas e influenciam a vida dos seres vivos (sobrevivência, morte e migração) e da sociedade. • na identificação de um problema ambiental ou social existente na sua comunidade (resíduos sólidos urbanos, poluição, pobreza, desemprego, exclusão social, etc.), propondo soluções de resolução. • na identificação de diferenças e semelhanças entre o passado e o presente de um lugar quanto a aspetos naturais, sociais, culturais e tecnológicos. • no reconhecimento das potencialidades da internet, utilizando as tecnologias de informação e da comunicação com segurança e respeito, mantendo as informações pessoais em sigilo. • no reconhecimento do papel dos media na informação sobre o mundo atual. • na colocação de questões, levantamento de hipóteses, realização de inferências, e comprovação e comunicação de resultados, reconhecendo como se constrói o conhecimento. 			

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - EDUCAÇÃO FÍSICA - 3.º ANO

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
GINÁSTICA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> na realização de habilidades gímnicas básicas em esquemas ou sequências no solo e em aparelhos, encadeando e ou combinando as ações com fluidez e harmonia de movimento. 			
JOGOS	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> na cooperação com os companheiros procurando realizar as ações favoráveis ao cumprimento das regras e do objetivo do jogo. 			
ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> na articulação de deslocamentos, movimentos não locomotores e equilíbrios adequados à expressão de motivos ou temas combinados com os colegas e professor, de acordo com a estrutura rítmica e melodia de composições musicais. 			
EXPLORAÇÃO DA NATUREZA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> na seleção e na realização das habilidades apropriadas às características do terreno, aos sinais de orientação e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente. 			
JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> na participação nos jogos ajustando a iniciativa, e as qualidades motoras na prestação, às possibilidades da situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas. 			
ATLETISMO	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> na realização dos exercícios específicos dos saltos, corridas e lançamentos relativos ao 3º ano de escolaridade, e respeitar os companheiros, admitindo as indicações que lhe dirigem e cumprindo as regras. 			

DESPORTOS DE COMBATE (JUDO)	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na realização das ações de oposição em atividade de combate, utilizando as técnicas elementares de projeção e controlo, com segurança (própria e do opositor) e aplicando as regras, quer como executante quer como árbitro. 			
TÉNIS	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na realização das habilidades motoras para o alcance do objetivo do Ténis, realizando as tarefas técnico-táticas elementares em todas as funções, conforme a oposição em cada fase do jogo, aplicando as regras como jogador ou árbitro. 			
PATINAGEM	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na realização das habilidades de patinagem com equilíbrio e segurança, ajustando as ações, no sentido de orientar o seu deslocamento com intencionalidade e oportunidade na realização de percursos variados. 			

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - INGLÊS - 3.º ANO

DOMÍNIOS		NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
COMPREENSÃO ORAL [Listening]		Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
		<ul style="list-style-type: none"> na compreensão de sons, palavras e expressões simples em inglês. 			
LEITURA [Reading]		Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
		<ul style="list-style-type: none"> na compreensão de palavras e frases simples sobre os temas abordados. 			
ESCRITA [Writing]		Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
		<ul style="list-style-type: none"> na compreensão e utilização de palavras conhecidas. na produção de frases simples. 			
INTERAÇÃO ORAL [Spoken Interaction]		Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
		<ul style="list-style-type: none"> na expressão em diferentes contextos. 			
PRODUÇÃO ORAL [Spoken Production]		Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
		<ul style="list-style-type: none"> na produção de sons, entoações e ritmos da língua e na expressão, em situações previamente preparadas. 			
DOMÍNIOS TRANSVERSAIS	LÉXICO E GRAMÁTICA [Lexis and Grammar]	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> no conhecimento de vocabulário simples do dia a dia; no conhecimento de vocabulário nos temas apresentados; na compreensão de algumas estruturas elementares do funcionamento da língua. 				
DOMÍNIOS TRANSVERSAIS	DOMÍNIO INTERCULTURAL [Intercultural Domain]	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> no conhecimento de si e do outro. no conhecimento do seu mundo e do mundo que o rodeia. 				

Instrumentos de Avaliação	Áreas de Competências do <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA)</i>
<ul style="list-style-type: none"> • Caderno diário • Ficha de registo da assiduidade/comportamento • Fichas de trabalho/avaliação • Intervenções orais e escritas • Observação direta • Ocorrências/participações • Participação nas aulas • Portfólio • Projetos • Questões-aula • Registos de autoavaliação • Trabalhos individuais/a pares/de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> A-Linguagens e textos B- Informação e comunicação C-Raciocínio e resolução de problemas D- Pensamento crítico e criativo E-Relacionamento interpessoal F-Desenvolvimento pessoal e autonomia G-Bem-estar, saúde e ambiente H-Sensibilidade estética e artística I-Saber científico, técnico e tecnológico J-Consciência e domínio do corpo

4.º ANO

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - PORTUGUÊS - 4.º ANO

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
ORALIDADE	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<p>-Compreensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • na seleção de informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas. • na distinção entre factos e opiniões, informação implícita e explícita, essencial e acessório, denotação e conotação. <p>-Expressão</p> <ul style="list-style-type: none"> • no pedido e toma da palavra e no respeito pelo tempo de palavra dos outros. • na planificação, produção e avaliação de discursos orais breves, com vocabulário variado e frases complexas, individualmente ou em grupo. • na participação com empenho em atividades de expressão oral, orientada, respeitando regras e papéis específicos. • na realização de exposições breves, a partir de planificação. • no uso da palavra para exprimir opiniões e partilhar ideias de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmos adequados. • no contacto visual com a audiência (postura corporal, expressão facial, olhar). 			
LEITURA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na leitura de textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade, associados a finalidades várias e em suportes variados. • na distinção de textos características do artigo de enciclopédia, da entrada de dicionário e do aviso (estruturação, finalidade). • na realização de uma leitura fluente e segura, que evidencie a compreensão do sentido dos textos. • na realização de uma leitura silenciosa e autónoma. • na mobilização de experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. • na expressão de uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma). 			
EDUCAÇÃO LITERÁRIA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na audição da leitura de textos literários e expressão de reações de leitura de modo criativo. • na leitura integral de narrativas, poemas e textos dramáticos. • na antecipação do(s) tema (s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações). • na compreensão da organização interna e externa de textos poéticos, narrativos e dramáticos. 			

	<ul style="list-style-type: none"> • na compreensão de recursos que enfatizam o sentido do texto (onomatopeias, trocadilhos, interjeições, comparações). • na dramatização de textos e partilha em público, com expressividade e segurança, poemas memorizados. • na participação, de forma responsável e cooperante, em representações de textos dramáticos literários. • na manifestação de ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por histórias ou poemas ouvidos ou lidos. • no desenvolvimento de um projeto de leitura em que se integre compreensão da obra, questionamento e motivação de escrita do autor. 			
ESCRITA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na escrita de relatos (com situação inicial, peripécias e conclusão), com descrição e relato do discurso das personagens, representando por meio de discurso direto e de discurso indireto. • na utilização de processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ ou em grupo. • no uso de frases complexas para exprimir sequências e relações de consequência e finalidade. • na superação de problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento de texto. • na redação de textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares de escrita). • na escrita de textos, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções de representação gráfica. 			
GRAMÁTICA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na identificação da classe das palavras: determinante (interrogativo), preposição pronome (pessoal nas suas formas tónicas e átonas, possessivo e demonstrativo). • na conjugação de verbos regulares e irregulares no pretérito imperfeito do modo indicativo e no modo imperativo. • no reconhecimento de diferentes processos para formar o feminino dos nomes e dos adjetivos. • no reconhecimento da flexão nominal e adjetival quanto ao número e grau. • na aplicação de formas átonas do pronome pessoal em frases afirmativas, em frases com negação e com advérbio preverbiais. • no recurso, de modo intencional e adequado, a conectores diversificados, em textos orais e escritos. • na aplicação de processos de expansão e de redução de frases. • na inferência do significado de palavras desconhecidas a partir da análise da sua estrutura interna (base, radical e afixos). • na dedução de significados conotativos a palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. • na compreensão de regras de derivação das palavras e formas de organização de léxico (família de palavras). • no reconhecimento de onomatopeias. • na explicitação de regras de ortografia. 			

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - MATEMÁTICA - 4.º ANO

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
CAPACIDADES MATEMÁTICAS				
Resolução de problemas	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento e aplicação das etapas do processo de resolução de problemas. • na formulação de problemas a partir de uma situação dada. • na aplicação e adaptação de estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos. • no reconhecimento da correção, diferença e eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. 			
Raciocínio matemático	<ul style="list-style-type: none"> • na formulação e testagem de conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo. • na classificação de objetos atendendo às suas características. • na distinção entre testar e validar uma conjetura. • na justificação de que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. • no reconhecimento da correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização. 			
Pensamento computacional	<ul style="list-style-type: none"> • na extração da informação essencial de um problema. • na estruturação da resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • no reconhecimento ou identificação de padrões no processo de resolução de um problema e na aplicação dos que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. • no desenvolvimento de um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema. • na procura e correção de erros, teste, refinação e otimização de uma dada resolução apresentada. 			
Comunicação matemática	<ul style="list-style-type: none"> • na descrição da sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • na audição dos outros, questionamento e discussão das ideias de forma fundamentada, e na contraposição de argumentos. 			
Representações matemáticas	<ul style="list-style-type: none"> • na leitura e interpretação de ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. • no uso de representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocínio e expressão de ideias e processos matemáticos. • no estabelecimento de conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • no uso da linguagem simbólica matemática e reconhecimento do seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. 			
Conexões matemáticas	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento e uso de conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreensão desta ciência como coerente e articulada. • na aplicação de ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos. • na identificação da presença da Matemática em contextos externos e compreensão do seu papel na criação e construção da realidade. • na interpretação matemática de situações do mundo real, construção de modelos matemáticos adequados, e no reconhecimento da utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações. 			

NÚMEROS	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
Números naturais	<ul style="list-style-type: none"> • na leitura, representação, comparação e ordenação de números naturais, pelo menos, até 1 000 000. • no arredondamento de números naturais à dezena, centena ou unidade, dezena ou centena de milhar mais próxima. 			
Sistema de numeração decimal	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento e uso do valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal e na interpretação da ordem de grandeza de um número, identificando as classes e respectivas ordens. • no uso da estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números. 			
Relações numéricas	<ul style="list-style-type: none"> • na composição e decomposição de números naturais até ao 1 000 000. • na compreensão e automatização da composição de uma unidade, usando pares de decimais (ordem das décimas) e na sua relação com a subtração. • na compreensão e uso da regra para calcular o quociente de um número natural por 10, 100 e 1000. 			
Frações e decimais	<ul style="list-style-type: none"> • na comparação e ordenação de frações com o mesmo numerador. • no reconhecimento do numeral decimal como possibilidade de representar uma quantidade não inteira, e na associação de $\frac{1}{10} = 0,1$, $\frac{1}{100} = 0,01$ e $\frac{1}{1000} = 0,001$. • na leitura, representação, comparação e ordenação de decimais, em contextos variados e na resolução de problemas associados. • no uso de forma fluente de diferentes representações simbólicas de valores de referência envolvendo decimais, nomeadamente $0,50$, $\frac{1}{2}$ e 50%; $0,25$, $\frac{1}{4}$ e 25%; $0,75$, $\frac{3}{4}$ e 75%; $0,1$, $\frac{1}{10}$ e 10%, $0,01$, $\frac{1}{100}$ e 1%. 			
Cálculo mental	<ul style="list-style-type: none"> • na compreensão e uso de estratégias de cálculo mental diversificadas, para produzir o resultado de um cálculo que envolva decimais. • na mobilização dos factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e das propriedades das operações, para realizar cálculo mental que envolva decimais. • na aplicação e representação de estratégias de cálculo mental, usando a representação horizontal do cálculo. • na descrição oral dos processos de cálculo mental. • na produção de estimativas que envolvam decimais através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto. 			
Operações	<ul style="list-style-type: none"> • na interpretação e modelação de situações com as operações e na resolução de problemas associados. • na compreensão e uso de algoritmos para a adição e subtração envolvendo decimais com números até quatro algarismos. • na compreensão e uso do algoritmo da multiplicação e na sua aplicação com números até três algarismos no multiplicando e dois algarismos no multiplicador. • na compreensão e uso do algoritmo da divisão e na sua aplicação com números até três algarismos no dividendo e dois algarismos no divisor. 			
ÁLGEBRA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
Regularidades em sequências	<ul style="list-style-type: none"> • na formulação de conjeturas sobre a estrutura de uma sequência de crescimento e na testagem dessas conjeturas. • na identificação e descrição de regularidades em sequências de crescimento. • na continuação de uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. • no estabelecimento da correspondência entre a ordem do termo de uma sequência e o termo. • na previsão de um termo não visível de uma sequência pictórica de crescimento e na justificação da previsão. 			

Expressões e relações	<ul style="list-style-type: none"> • na descrição da regra de formação de uma sequência de crescimento. • na criação e modificação de sequências. 			
	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento de expressões numéricas equivalentes, envolvendo a divisão; • no preenchimento de igualdades aritméticas envolvendo a divisão, justificando. • na comparação de expressões numéricas, usando a simbologia $>$, $<$ ou $=$ para exprimir o resultado dessa comparação. • na investigação, formulação e justificação de conjecturas sobre relações numéricas em contextos diversos. • na interpretação e modelação de situações com variação de quantidades ou grandezas e na resolução de problemas associados. • no reconhecimento da utilização das propriedades das operações em algoritmos alternativos e na descrição dos seus processos de construção, desenvolvendo o pensamento computacional. 			
DADOS Questões estatísticas, recolha e organização de dados	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na formulação de questões sobre características qualitativas e quantitativas discretas que contribuam para um mesmo estudo. • na definição de quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos. • na seleção crítica de um método de recolha de dados adequado a um estudo. • na recolha de dados através de um dado método de recolha, recorrendo a fontes primárias ou sítios credíveis na internet. 			
Representações gráficas	<ul style="list-style-type: none"> • na representação de conjuntos de dados quantitativos sobre a mesma característica através de diagramas de caule-e-folhas (duplos), incluindo fonte, título e legenda. 			
	<ul style="list-style-type: none"> • na representação de dois conjuntos de dados sobre a mesma característica através de gráficos de barras justapostas (frequências absolutas), incluindo fonte, título e legenda. • na decisão sobre qual(is) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e na justificação da(s) escolha(s). • na análise de representações gráficas presentes nos média e na discussão crítica da sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística; 			
Análise de dados	<ul style="list-style-type: none"> • na leitura, interpretação e discussão da distribuição dos dados. • na retirada de conclusões, na fundamentação de decisões e na colocação de novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas. 			
Comunicação e divulgação de um estudo	<ul style="list-style-type: none"> • na decisão de a quem divulgar um estudo realizado, em contextos exteriores à comunidade escolar. • na elaboração de recursos que apoiem a apresentação de um estudo realizado, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente. 			
Probabilidades	<ul style="list-style-type: none"> • na expressão da maior ou menor convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios, usando as ideias de “impossível”, “improvável”, “igualmente provável”, “provável” e “certo”. • no uso da convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios para fazer previsões e tomar decisões informadas, reconhecendo a utilidade e poder da Matemática na previsão de acontecimentos incertos se virem a realizar. 			

GEOMETRIA E MEDIDA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
Sólidos	<ul style="list-style-type: none"> • na construção de planificações de prismas e pirâmides, utilizando diferentes tipos de recursos. 			
Figuras planas	<ul style="list-style-type: none"> • na classificação de quadriláteros (quadrado, retângulo, losango e paralelogramo) com base nas suas propriedades (igualdade de lados, tipo de ângulos, paralelismo dos lados). • na identificação de retas paralelas e perpendiculares. • na compreensão de que os pontos de uma circunferência estão à mesma distância do seu centro e na identificação desta distância com a medida do raio. • na associação da medida do raio com a medida do diâmetro. • na distinção do círculo de circunferência. 			
Operações com figuras	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento de uma figura plana com simetria de reflexão e na identificação dos eixos de simetria. • no reconhecimento de uma figura plana com simetria de rotação e na identificação da amplitude das rotações associadas (quartos de volta (90°) ou meias-voltas (180°)). • na interpretação e modelação de situações recorrendo à simetria de reflexão e à simetria de rotação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção do mundo que nos rodeia. 			
Área	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento do cm^2 e do m^2 como unidades convencionais de medida da área e no seu relacionamento. • na generalização da expressão para o cálculo da medida da área do retângulo, relacionando-a com a contagem estruturada do número de unidades existentes num retângulo. • na generalização da expressão para o cálculo da medida da área do quadrado. • na estimativa da medida da área de uma figura usando o cm^2 e o m^2 e na explicação das razões da sua estimativa. • na interpretação e modelação de situações que envolvam área e na resolução de problemas associados. 			
Capacidade	<ul style="list-style-type: none"> • na compreensão do que é a capacidade de um recipiente e na comparação e ordenação de recipientes segundo a sua capacidade. • na medição da capacidade de um recipiente, usando unidades de medida convencionais (litro, centilitro e mililitro) e na sua relação. • no reconhecimento de valores de referência de capacidade (1l, 50 cl, 33 cl, 200 ml) e no estabelecimento de relações entre eles. • na estimativa da medida da capacidade de recipientes, usando unidades de medida convencionais. • na resolução de problemas que envolvam a capacidade, usando unidades de medida convencionais. 			
Dinheiro	<ul style="list-style-type: none"> • na elaboração de orçamentos simples, identificando receitas e despesas, e na compreensão do que é o saldo. • na discussão crítica de informações públicas que envolvam o dinheiro. 			

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - ESTUDO DO MEIO - 4.º ANO

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
SOCIEDADE	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na construção de um friso cronológico com os factos e as datas relevantes da História de Portugal, destacando a formação de Portugal, a época da expansão marítima, o período filipino e a Restauração, a implantação da República e o 25 de Abril. • no conhecimento de personagens e aspetos da vida em sociedade relacionados com os factos relevantes da história de Portugal, com recurso a fontes documentais. • no relacionamento da Revolução do 25 de Abril de 1974 com a obtenção de liberdades e direitos. • no reconhecimento da importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos para a construção de uma sociedade mais justa. • no conhecimento do número de Estados pertencentes à União Europeia, localizando alguns estados-membros num mapa da Europa. • no reconhecimento da existência de fluxos migratórios, temporários ou de longa duração, identificando causas e consequências para os territórios envolvidos. 			
NATUREZA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na descrição, de forma simplificada, e com recurso a representações, dos sistemas digestivo, respiratório, circulatório, excretor e reprodutivo, reconhecendo que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos. • no conhecimento de algumas modificações biológicas e comportamentais que ocorrem na adolescência. • no reconhecimento de mecanismos simples de defesa do organismo, por exemplo, a pele como primeira barreira de proteção e de prevenção de doenças. • na identificação de plantas e animais em vias de extinção ou mesmo extintos, investigando as razões que conduzem a essa situação. • na localização do planeta Terra no Sistema Solar, representando-o de diversas formas. • na utilização de representações cartográficas, a diferentes escalas (em suporte de papel ou digital), para localizar formas de relevo, rios, lagos e lagoas em Portugal. • na comparação de diferentes formas de relevo de Portugal, através de observação direta ou indireta (imagens fixas ou animadas), de esquemas e de mapas hipsométricos, utilizando um vocabulário geográfico adequado. • na utilização de diversos processos, referenciando os pontos cardeais (posição do Sol, bússola, estrela polar), na orientação, localização e deslocação à superfície da Terra. • no reconhecimento de alguns fenómenos naturais (sismos, vulcões, etc.) como manifestações da dinâmica e da estrutura interna da Terra e como agentes modificadores da paisagem. • na recolha de amostras com rochas e solos agrupando-as de acordo com as suas propriedades (cor, textura, dureza, cheiro, permeabilidade) e exemplificando a sua aplicabilidade. • na descrição de diversos tipos de uso do solo da sua região (áreas agrícolas, florestais, industriais ou turísticas), comparando com os de outras regiões. • no reconhecimento de como a atividade humana interfere no oceano (poluição, alterações nas zonas costeiras e rios, etc.). 			

TECNOLOGIA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na comparação de diversos materiais, por exemplo, através dos circuitos elétricos, indicando se são isoladores ou condutores elétricos, e discutindo as suas aplicações, bem como as regras de segurança na sua utilização. • na identificação de objetos tecnológicos (analógicos e digitais), utilizados no passado e no presente, relacionando-os com os materiais utilizados no seu fabrico, para constatação de permanências e evoluções. • no reconhecimento da importância da evolução tecnológica para a evolução da sociedade, relacionando objetos, equipamentos e soluções tecnológicas com diferentes necessidades e problemas do quotidiano (previsão/mitigação da ocorrência de catástrofes naturais e tecnológicas, saúde, telecomunicações, transportes, etc.). • na produção de soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais (catavento, forno solar, etc). 			
SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento e valorização do património natural e cultural - local, nacional, identificando na paisagem elementos naturais (sítios geológicos, espaços da Rede Natura, etc.) e vestígios materiais do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas, etc.), costumes, tradições, símbolos e efemérides. • no relacionamento da distribuição espacial de alguns fenómenos físicos (relevo, clima, rede hidrográfica, etc.) com a distribuição espacial de fenómenos humanos (população, atividades económicas, etc.) a diferentes escalas. • no relacionamento do aumento da população mundial e do consumo de bens com alterações na qualidade do ambiente (destruição de florestas, poluição, esgotamento de recursos, extinção de espécies, etc.), reconhecendo a necessidade de adotar medidas individuais e coletivas que minimizem o impacto negativo. • na utilização das tecnologias de informação e comunicação com segurança, respeito e responsabilidade, tomando consciência de que o seu uso abusivo gera dependência (jogos, redes sociais, etc.). • na colocação de questões, levantamento de hipóteses, produção de inferências, comprovação de resultados, reconhecendo como se constrói o conhecimento. 			

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - EDUCAÇÃO FÍSICA - 4.º ANO

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
GINÁSTICA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> na realização de habilidades gímnicas básicas em esquemas ou sequências no solo e em aparelhos, encadeando e ou combinando as ações com fluidez e harmonia de movimento. 			
JOGOS	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> na cooperação com os companheiros procurando realizar as ações favoráveis ao cumprimento das regras e do objetivo do jogo. 			
ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> na articulação de deslocamentos, movimentos não locomotores e equilíbrios adequados à expressão de motivos ou temas combinados com os colegas e professor, de acordo com a estrutura rítmica e melodia de composições musicais. 			
EXPLORAÇÃO DA NATUREZA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> na seleção e na realização das habilidades apropriadas às características do terreno, aos sinais de orientação e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente. 			
JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> na participação nos jogos ajustando a iniciativa, e as qualidades motoras na prestação, às possibilidades da situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas. 			
ATLETISMO	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> na realização dos exercícios específicos dos saltos, corridas e lançamentos relativos ao 3º ano de escolaridade, e respeitar os companheiros, admitindo as indicações que lhe dirigem e cumprindo as regras. 			

DESPORTOS DE COMBATE (JUDO)	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na realização das ações de oposição em atividade de combate, utilizando as técnicas elementares de projeção e controlo, com segurança (própria e do opositor) e aplicando as regras, quer como executante quer como árbitro. 			
TÉNIS	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na realização das habilidades motoras para o alcance do objetivo do Ténis, realizando as tarefas técnico-táticas elementares em todas as funções, conforme a oposição em cada fase do jogo, aplicando as regras como jogador ou árbitro. 			
NATAÇÃO	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • no deslocamento no meio aquático, na coordenação da respiração com as ações propulsivas específicas das técnicas selecionadas relativas ao nível de aprendizagem. 			

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - INGLÊS - 4.º ANO

DOMÍNIOS		NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
COMPREENSÃO ORAL [Listening]		Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
		<ul style="list-style-type: none"> na compreensão de sons, palavras e expressões simples em inglês. 			
LEITURA [Reading]		Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
		<ul style="list-style-type: none"> na compreensão de palavras e frases simples sobre os temas abordados. 			
ESCRITA [Writing]		Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
		<ul style="list-style-type: none"> na compreensão e utilização de palavras conhecidas. na produção de frases simples. 			
INTERAÇÃO ORAL [Spoken Interaction]		Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
		<ul style="list-style-type: none"> na expressão em diferentes contextos. 			
PRODUÇÃO ORAL [Spoken Production]		Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
		<ul style="list-style-type: none"> na produção de sons, entoações e ritmos da língua e na expressão, em situações previamente preparadas. 			
DOMÍNIOS TRANSVERSAIS	LÉXICO E GRAMÁTICA [Lexis and Grammar]	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> no conhecimento de vocabulário simples do dia a dia; no conhecimento de vocabulário nos temas apresentados; na compreensão de algumas estruturas elementares do funcionamento da língua. 				
DOMÍNIOS TRANSVERSAIS	DOMÍNIO INTERCULTURAL [Intercultural Domain]	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> no conhecimento de si e do outro. no conhecimento do seu mundo e do mundo que o rodeia. 				

Instrumentos de Avaliação	Áreas de Competências do <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA)</i>
<ul style="list-style-type: none"> • Caderno diário • Ficha de registo da assiduidade/comportamento • Fichas de trabalho/avaliação • Intervenções orais e escritas • Observação direta • Ocorrências/participações • Participação nas aulas • Portfólio • Projetos • Questões-aula • Registos de autoavaliação • Trabalhos individuais/a pares/de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> A-Linguagens e textos B- Informação e comunicação C-Raciocínio e resolução de problemas D- Pensamento crítico e criativo E-Relacionamento interpessoal F-Desenvolvimento pessoal e autonomia G-Bem-estar, saúde e ambiente H-Sensibilidade estética e artística I-Saber científico, técnico e tecnológico J-Consciência e domínio do corpo

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ANO

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
ARTES VISUAIS	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
Apropriação e Reflexão	<ul style="list-style-type: none"> • na observação dos diferentes universos visuais, tanto do património local como global. • na mobilização da linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão...). 			
Interpretação e Comunicação	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • no diálogo sobre o que vê e sente. • na compreensão da intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. • na apreciação das diferentes manifestações artísticas. • na expressão de opiniões sobre as diferentes manifestações artísticas. • na captação da expressividade contida na linguagem das imagens e/ ou outras narrativas visuais. • na transformação dos conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos. 			
Experimentação e Criação	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na integração da linguagem das artes visuais, assim como de várias técnicas de expressão nas suas experimentações. • na experimentação de possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. • na escolha de técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. • na manifestação de capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. • na utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. • na apreciação dos seus trabalhos e dos seus colegas. 			
EXPRESSÃO DRAMÁTICA / TEATRO	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
Apropriação e Reflexão	<ul style="list-style-type: none"> • na identificação, de manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. • no reconhecimento de diferentes formas de usar a voz e o corpo. • no reconhecimento de diferentes formas do ator usar a voz e o corpo para caracterizar personagens e ambiências. <p>na análise dos espetáculos/performances.</p>			

Interpretação e Comunicação	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na distinção do jogo dramático, da improvisação e representação. • na expressão de opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas. 			
Experimentação e Criação	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na exploração das possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades. • na adequação das possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação. • Na transformação do espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos. • Na transformação de objetos para obter efeitos distintos. • Na construção de personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. • Na produção, individual ou em grupo, de pequenas cenas dramáticas. 			
DANÇA Apropriação e Reflexão	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na distinção de diferentes possibilidades de movimentação do Corpo através de movimentos locomotores e não locomotores. • na adequação de movimentos do Corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor integrando diferentes elementos do Tempo e da Dinâmica. • na utilização de movimentos do Corpo com diferentes relações entre os diversos elementos do movimento, com os outros a par ou em grupo. • na identificação de diferentes estilos e géneros de dança. • na relação da apresentação de obras de dança com o património artístico. • na contextualização de conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos. 			
Interpretação e Comunicação	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • no reconhecimento dos efeitos benéficos e valor do desempenho artístico sobre as experiências de dança. • na interpretação do seu papel coreográfico, através de um desempenho expressivo-formal. • na interação com os colegas no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo. • na emissão de apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos. 			
Experimentação e Criação	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na recriação de sequências de movimentos e situações a partir de temas. • na construção, a solo ou em grupo, de sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas. 			

	<ul style="list-style-type: none"> • na criação, de forma individual ou em grupo, de pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas. • na invenção de símbolos gráficos não convencionais, para representação de algumas sequências de dança. 			
MÚSICA Experimentação e Criação	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na experimentação de sons vocais de forma a conhecer as potencialidades da voz. • na exploração de diferentes fontes. • na improvisação, a solo ou em grupo, de pequenas sequências melódicas e rítmicas. • na criação, sozinho ou em grupo, de ambientes sonoros. 			
Interpretação e Comunicação	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na interpretação de rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. • no canto de canções, a solo e em grupo. • na experimentação, a solo e em grupo, de instrumentos musicais, convencionais e não convencionais. • na realização de sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. • na comunicação através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. 			
Apropriação e Reflexão	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na comparação de características rítmicas, melódicas, harmónicas, formais tímbricas e de textura. • na utilização de vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. • na pesquisa de diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais. • na partilha, com os pares, das músicas do seu quotidiano e no debate sobre os diferentes tipos de música. • na produção, a solo ou em grupo, de material escrito utilizando vocabulário apropriado. 			

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - APOIO AO ESTUDO - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ANO

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Conhecimento, compreensão e aplicação de conhecimentos	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na aquisição, compreensão e aplicação de conceitos e procedimentos relativos aos temas/conteúdos das Aprendizagens Essenciais das diferentes componentes do currículo. • na organização, trabalho e métodos de estudo. • na intervenção ativa nas atividades. • na realização das atividades de forma autónoma. 			

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ANO

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
DIMENSÃO COGNITIVA	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na aquisição de conhecimentos sobre os temas trabalhados. • na compreensão de conhecimentos sobre os temas trabalhados. • na aplicação de conhecimentos sobre os temas trabalhados. • na expressão de forma correta. 			
DIMENSÃO SOCIAL E PESSOAL	<ul style="list-style-type: none"> • na intervenção ativa nas atividades. • na cooperação/relação com os outros, respeitando as suas opiniões e sentimentos. • na realização das atividades de forma autónoma. • na demonstração de espírito crítico, fundamentando as suas intervenções. • na organização do seu trabalho. • no respeito pelas regras. 			

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - COMPORTAMENTO/ATITUDES - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ANO

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
COMPORTAMENTO/ ATITUDES	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • no saber ser/ saber estar. • no sentido de responsabilidade. • no respeito pelos colegas, pessoal docente e pessoal não docente. • no espírito de entreaajuda. • no cumprimento das regras da sala/escola. 			

3. PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC)

A escola dispõe de oferta de Atividades de Enriquecimento Curricular, de caráter facultativo, eminentemente lúdicas, formativas e culturais. Estas atividades serão objeto apenas de uma apreciação descritiva, incidindo sobre o **Domínio das Atitudes e Valores** e o **Domínio dos Conhecimentos e Capacidades**.

O aluno só será alvo de apreciação nas AEC se tiver assistido, no mínimo, a um terço das aulas lecionadas em cada semestre.

Fatores de ponderação de Enriquecimento Curricular

Atitudes e Valores	<i>Ver tabelas individuais das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)</i>
Conhecimentos e Capacidades	

3.1. PERFIS DE APRENDIZAGEM - AEC

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - ESTUDO - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
Atitudes e Valores	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • no desenvolvimento das relações interpessoais. • no cumprimento de regras. • no sentido de responsabilidade. 			
Conhecimentos e Capacidades	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na realização das tarefas. • na organização do ambiente de estudo. • na autonomia. • na aplicação de conhecimentos. 			

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - LÍNGUA INGLESA - 1.º, 2.º, 3.º* e 4.º* ano

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
Atitudes e Valores	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na participação e empenho. • no comportamento e espírito de cooperação. • na receptividade para a Língua. 			
Conhecimentos e Capacidades	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na interação oral. • na produção oral. • na compreensão oral. • na compreensão escrita/leitura*. • na expressão escrita*. • na organização do portefólio. 			

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - BIBLIOTECA - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
Atitudes e Valores	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • no desenvolvimento das relações interpessoais. • no cumprimento de regras. • no sentido de responsabilidade. 			
Conhecimentos e Capacidades	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na expressão oral. • na leitura. • na expressão escrita. 			

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - EXPRESSÃO FÍSICO-MOTORA - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
Atitudes e Valores	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na pontualidade. • na assiduidade. • no empenho. • na autonomia. • na responsabilidade. • no comportamento. 			
Conhecimentos e Capacidades	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na aquisição e aperfeiçoamento das suas habilidades motoras. • na aplicação das habilidades nos jogos lúdicos e desportivos propostos nas aulas. • no conhecimento das regras dos jogos e identificação dos vários materiais e jogos utilizados na disciplina. 			

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - TIC - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
Atitudes e Valores	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • no desenvolvimento das relações interpessoais. • no cumprimento de regras. • no sentido de responsabilidade. 			
Conhecimentos e Capacidades	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na postura experimental, reflexiva, crítica e de interesse à autoaprendizagem. • na aquisição e implementação dos conteúdos referentes a cada módulo do DOTDC - componente prática. • na aquisição e implementação dos conteúdos referentes a cada módulo do DOTDC - componente teórica. 			

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - EXPRESSÃO PLÁSTICA - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
Atitudes e Valores	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • no desenvolvimento das relações interpessoais. • no cumprimento de regras. • no sentido de responsabilidade. 			
Conhecimentos e Capacidades	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na utilização correta de diferentes técnicas e materiais. • na execução dos trabalhos com imaginação e criatividade. • na participação e empenho nas atividades. • na higiene e manutenção do seu espaço. 			

PERFIL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS - EXPRESSÃO ARTÍSTICA - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
Atitudes e Valores	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • no desenvolvimento das relações interpessoais. • no cumprimento de regras. • no sentido de responsabilidade. 			
Conhecimentos e Capacidades	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
	<ul style="list-style-type: none"> • na demonstração do conhecimento do “eu” e do “outro”. • no domínio do corpo na relação consigo mesmo, com os outros, com um objeto e com o espaço. • no domínio da voz, ao nível da articulação, dicção, intensidade e expressão. • na dramatização de situações, contos e histórias. • na entoação de canções com afinação, rigor rítmico e expressividade. 			
Expressão Dramática 1.º e 2.º ano				

Conhecimentos e Capacidades	Revela muita dificuldade:	Revela alguma dificuldade:	Revela facilidade:	Revela muita facilidade:
Instrumental e Canto Coral 3.º e 4.º ano	<ul style="list-style-type: none"> • no conhecimento e aplicação das técnicas aprendidas nos diferentes instrumentos de altura definida e indefinida. • na execução de ritmos, melodias e harmonias (individualmente e em grupo). • na entoação de canções com afinação, rigor rítmico e expressividade. • na demonstração de uma postura corporal adequada ao canto, capacidade de escuta e de memorização das canções. 			

4. APROVAÇÃO E PUBLICAÇÃO

O presente documento foi aprovado e homologado em reunião de Conselho Escolar a 18 de novembro de 2024.

Publicado na página da escola, havendo registo em papel no gabinete de direção e sala de professores.

Canço, 18 de novembro de 2024

O Conselho Escolar

Anexo 1



Avaliação Intercalar - 1.º Semestre

Aluno:

Ano: ____ .º ano Turma: ____

Componentes do Currículo	Desempenho			
	Revela muita dificuldade	Revela alguma dificuldade	Revela facilidade	Revela muita facilidade
Português				
Matemática				
Estudo do Meio				
Educação Artística				
Educação Física				
Inglês				
Apoio ao Estudo				
Cidadania e Desenvolvimento				
Observações:				

Professor(a): _____

Encarregado de Educação: _____

Data: __/__/____